

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaque na abertura do mercado

Os mercados de risco globais despencaram ontem (03) e seguem em forte queda nesta manhã após o anúncio da retaliação chinesa às tarifas americanas.

O anúncio de Trump de uma tarifa-base de 10% atinge mais de 180 países e impactou duramente os mercados globais. Os investidores agora se perguntam se os países conseguirão negociar acordos comerciais com os EUA para reduzir as tarifas, depois que Trump afirmou estar aberto a negociações.

Ontem foi o pior dia desde 2020 para os índices acionários dos EUA, onde as perdas foram maiores. O S&P 500 caiu 4,80%, enquanto o Nasdaq Composite, de forte peso tecnológico, despencou quase 6,00%.

O recado de Trump é que os EUA não estão preocupados com o crescimento no curto prazo.

Em discurso, o vice-presidente do Fed, Philip Jefferson, afirmou que "não há necessidade de apressar novos ajustes na política monetária. A posição atual está bem calibrada para lidar com os riscos e incertezas que enfrentamos na busca por ambos os lados do nosso duplo mandato".

Os juros dos Treasuries nos EUA continuam em queda nesta sexta-feira (04), com a taxa de 10 anos caindo mais de 13 pontos-base, para 3,90%, o menor nível desde outubro. O título de 2 anos recua 14 p.b., para 3,54%.

Ontem, o euro atingiu o maior nível em seis meses, subindo 2,40%, para US\$ 1,11. Mas hoje, o DXY sobe 0,50%, para 102,60. O ouro à vista recua 0,50%, negociado a US\$ 3.098,00 por onça nesta sexta. O bitcoin se recupera um pouco, subindo 1,50%, negociado a US\$ 83.511,00.

Os preços do petróleo seguem em queda, com os futuros do Brent recuando 0,40%, para US\$ 69,8 por barril, enquanto o WTI cai 0,50%, para US\$ 66,60.

As ações japonesas lideraram as perdas na Ásia nesta sexta, acompanhando as fortes quedas de Wall Street. Os mercados acionários europeus ampliaram a queda depois do anúncio da retaliação chinesa (veja ao lado) às tarifas americanas. O índice regional STOXX 600 cai cerca de 4,50%, enquanto os futuros de ações nos EUA recuam cerca de 3,50%.

Por aqui, ontem o Ibovespa fechou em queda de 0,04%, aos 131.141 pontos. O dólar à vista fechou em baixa de 1,20%, a R\$ 5,6281, e os juros fecharam em forte queda.

**China: O governo chinês anunciou a imposição de tarifas de 34% sobre todas as importações provenientes dos EUA em retaliação ao anúncio do governo americano. A medida entra em vigor em 10 de abril.**

**EUA: O ISM de serviços caiu de 53,5 pontos em fevereiro para 50,8 pontos em março, abaixo da expectativa de 52,9 pontos.** Apesar de ainda indicar expansão, o dado trouxe sinais de alerta: o emprego passou a mostrar contração, novas encomendas enfraqueceram — inclusive para exportações — e, embora o indicador de preços tenha recuado, ele segue elevado, refletindo repasses de custos.

**EUA: A governadora do Fed Lisa D. Cook abordou os desafios da política monetária em um cenário de elevada incerteza.** Ela lembrou que o FED elevou os juros em 2022 e 2023 para conter a inflação, mas recentemente optou por mantê-los estáveis. Diante das incertezas econômicas e políticas, Cook defende uma abordagem cautelosa, com vigilância e paciência. Ela também destacou que as tarifas de importação podem pressionar os preços e afetar as expectativas de inflação, ao mesmo tempo em que reduzem a renda disponível e desestimulam investimentos e contratações, prejudicando o crescimento.

Cook reafirmou o compromisso do Fed com seu duplo mandato de promover o máximo emprego e a estabilidade de preços. Embora a inflação tenha recuado desde 2022, ainda está acima da meta de 2%. O mercado de trabalho segue forte, mas a previsão é de crescimento moderado e leve aumento no desemprego, com a inflação mostrando resistência, em parte devido às tarifas.

Segundo ela, a política monetária deve continuar sendo orientada por uma ampla base de dados e informações qualitativas e o maior desafio atual está na incerteza sobre a formação das expectativas dos agentes privados. Nesse contexto, Cook considera apropriado manter os juros no nível atual, acompanhando de perto os desdobramentos econômicos.

**Brasil: O IGP-DI registrou deflação de 0,50% em março. No mês de fevereiro, a taxa havia sido de 1,00%.** Com este resultado, o índice acumula alta de 0,60% no ano e 8,57% em 12 meses. Todos os componentes do IGP desaceleraram em março. **No IPA, os recuos nos preços do minério de ferro, bovinos e arroz contribuíram para a queda. No IPC, destacaram-se as retrações nas passagens aéreas, arroz e energia elétrica. No INCC, os principais impactos negativos vieram dos vergalhões de aço e tubos de PVC.**

## Preços de Ativos Selecionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	4-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,54	-14	-34	-70	-115
	Tesouro EUA 10 anos	3,90	-13	-31	-68	-45
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	219
	Juros Futuros - jan/31	14,42	-35	-43	-103	331
	NTN-B 2026	9,31	3	12	130	359
	NTN-B 2050	7,30	-13	-9	-16	138
Renda Variável	MSCI Mundo	808	-3,4%	-2,4%	-4,0%	3,8%
	Shanghai CSI 300	3.862	0,0%	-0,7%	-1,9%	7,8%
	Nikkei	33.781	-2,8%	-5,2%	-15,3%	-15,2%
	EURO Stoxx	4.991	-2,4%	-4,9%	1,9%	-1,0%
	S&P 500	5.397	-4,8%	-3,8%	-8,2%	3,6%
	NASDAQ	16.551	-6,0%	-4,3%	-14,3%	1,7%
	MSCI Emergentes	1.103	-0,8%	0,1%	2,5%	5,7%
	IBOV	131.141	0,0%	0,7%	9,0%	3,0%
	IFIX	3.305	-0,1%	-0,2%	6,1%	-3,1%
	S&P 500 Futuro	5.373	-1,1%	-5,0%	-10,3%	-1,9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	4-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	102,55	0,5%	-1,6%	-5,5%	-2,2%
	Yuan/ US\$	7,28	0,0%	0,3%	-0,2%	0,7%
	Yen/ US\$	145,80	-0,2%	-2,8%	-7,3%	-3,8%
	Euro/US\$	1,10	-0,5%	1,7%	6,2%	2,1%
	R\$/ US\$	5,63	-0,5%	-1,3%	-8,9%	11,7%
	Peso Mex./ US\$	19,94	-1,3%	-2,6%	-3,4%	20,6%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	949,73	-0,5%	-0,1%	-4,5%	-0,5%
	Petróleo (WTI)	64,5	-3,7%	-9,8%	-10,1%	-24,3%
	Cobre	469,3	-2,8%	-6,8%	16,6%	15,3%
	BITCOIN	83.511,0	1,5%	1,3%	-10,9%	27,1%
	Minério de ferro	102,9	-0,9%	0,8%	-0,7%	2,5%
	Ouro	3.097,2	-0,6%	-0,8%	18,0%	35,8%
	Volat. S&P (VIX)	30,9	3,1%	38,9%	78,3%	111,8%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	112,0	5,3%	10,5%	13,4%	14,4%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	26,3	0,7%	1,9%	17,0%	-17,9%
	Frete marítimo	1.540,0	-2,7%	-3,6%	54,5%	-10,0%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
05:00	BZ	Inflação FGV IGP-DI A/A	Mar	8,57%	8,57%	8,78%
06:00	BZ	IGP-DI Inflação FGV M/M	Mar	-0,51%	-0,50%	1,00%
07:00	US	Variação folha de pag não agrícola	Mar	135k		151k
08:00	US	Taxa de desemprego	Mar	4,1%		4,1%
09:00	US	Média de ganhos por hora A/A	Mar	3,9%		4,00%

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	29/mar	225k	219k	224k
10:45	US	PMI Serviços	Mar F	54,1	54,4	54,3
10:45	US	PMI Composto	Mar F	53,5	53,5	53,5
11:00	US	Índice ISM Services	Mar	52,9	50,8	53,5